

As Grandes Vias da Lusitânia – O Itinerário de Antonino Pio, cujo primeiro volume foi publicado em 1956, constitui uma das obras mais controversas da bibliografia portuguesa de temática arqueológica. Ao longo de seis volumes o seu autor, Mário Saa, apresenta os itinerários romanos da Lusitânia, misturados com interpretações fantasiosas, contradições, opiniões polémicas ou constantes re-escritas dos trajectos apresentados que em muito confundem o leitor e obrigam a reformular os seus conhecimentos.

A sua obra é paradoxal, um objecto raro em tempo de formalismos cinzentos. Mas por esse motivo o seu contributo nunca foi devidamente avaliado. Cinquenta anos depois, é tempo de procurar, no terreno, o que viu Saa, olhando para os testemunhos e procurando enquadrá-los no quadro de conhecimento sobre os itinerários romanos no território alentejano. E é tempo também de perceber tudo aquilo que já não se vê porque foi destruído pelo passado recente, aquele que já nos distancia tanto de Saa que já não nos permite reconhecer o que o autor viu. E assim compreendemos a dimensão da perda, o modo como a paisagem dramaticamente se alterou neste curto espaço de tempo, e o modo como o que havia ficado do passado já não se consegue encontrar. Ou já é tão diferente.

É este o valor, hoje, de *As Grandes Vias*: o testemunho de um mundo milenar em acentuada perda, narrada com o estilo inconfundível e a erudição acumulada de Mário Saa.



André Carneiro nasceu em 1973 em Lisboa. Licenciado em História, variante Arqueologia pela Faculdade de Letras de Lisboa, docente do Departamento de História da Universidade de Évora desde 2006, desenvolveu projectos de investigação sobre o povoamento antigo, quer no âmbito autárquico (*Carta Arqueológica do Concelho de Fronteira*), quer na análise da ocupação do território em época romana (*Povoamento romano no actual concelho de Fronteira*). Responsável presentemente por três projectos de investigação, escolheu o Alto Alentejo e as vias romanas como pontos centrais de análise, sempre com componentes territoriais e de trabalho de campo com vista à identificação das materialidades muitas vezes esquecidas no terreno.

Patrocínios



ITINERÁRIOS ROMANOS DO ALENTEJO

André Carneiro

ITINERÁRIOS ROMANOS DO ALENTEJO

Uma Releitura de
"As Grandes Vias da Lusitânia – O Itinerário de Antonino Pio"
de Mario Saa, cinquenta anos depois.

André Carneiro



Comissão de Coordenação
e Desenvolvimento Regional do Alentejo